

Itapecerica **Minas Gerais - MG**

Histórico

“Itapecerica foi, antigamente, um povoado conhecido pela denominação de Conquista de Campo Grande da Picada de Goiás”.

Os seus primitivos habitantes e fundadores eram originários de São Paulo, que ali se radicaram nos primeiros lustros do século XVIII, e de São João del Rei, em cuja localidade se dedicavam com muito carinho e cuidado à extração do ouro.

A freguesia foi criada por Portaria do bispo Dom Frei Manoel da Cruz, em 15 de fevereiro de 1775, com o nome de São Bento de Tamanduá. Nesse mesmo ano é concluída a construção da Matriz de São Bento.

Foi elevada à categoria de vila por Portaria do Governador do Estado, Visconde de Barbacena, tendo sido o seu território desmembrado do município de São João del Rei, em 1789, e a comuna instalada a 18 de janeiro de 1790, pelo Dr. Luiz Ferreira Araújo Azevedo, desembargador da comarca do Rio das Mortes.

Em 1862, a Lei provincial número 1148 deu-lhe foros de cidade, com o atual nome de Itapecerica. A expressão territorial do município constituía-se em 1864, dos distritos da sede e dos de Candeias, Campo Belo, Cristais, Espírito Santo de Itapecerica (hoje Divinópolis), Destêro, e São Sebastião do Curral. Tinha então 23 310 eleitores gerais e 3 368 especiais.

A imprensa surgiu em 1864, com a publicação do seu primeiro órgão “O Itapecericano”, sob a direção do major Afonso Lamounier. Em 1884, nasce “O Raio”, sob a direção de Bento Ernesto Júnior que, também, em 1885, fundava, “O Canário”, ambos órgãos admiráveis pela verve esfuziante e fino humorismo.

A primeira Usina Elétrica de captação d’água teve sua construção iniciada em 1891.

Os trilhos da via férrea atingiram o território municipal em 1904.

Em 1906, é fundado o primeiro grupo escolar da cidade.

Hoje a cidade de Itapecerica deslumbra, ora em terrenos planos, ora pelos outeiros, apresentando dois aspectos distintos: a parte alta e a parte baixa. Ao fundo, ciclópicas e imponentes na sua estrutura de gigantes adormecidos, destacam-se o Candonga e o Calado, dois montes históricos de Itapecerica em cujas quebradas, parece repercutir ainda o eco distante dos primitivos tempos da fundação.

Gentílico: Itapecericano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Bento de Tamanduá, pela ordem Régia de 1760, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de São José del Rei (mais Tarde Tiradentes).

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Bento de Tamanduá, pelo alvará de 20-11-1789, desmembrado de São José del Rei. Sede na antiga povoação de São Bento de Tamanduá. Instalada em 11 ou 18-01-1790.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Bento de Tamanduá, pela lei provincial nº 1148, de 04-10-1862.

Pela lei provincial nº 2775, de 19-09-1881, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Curral.

Pela lei provincial nº 1667, de 16-09-1870, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Desterro e anexado ao município de Itapecerica.

Pela lei provincial nº 2995, de 19-10-1882, o município de São Bento de Tamanduá tomou a denominação de Itapecerica.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Nossa Senhora das Dores de Camacho, Santo Antônio dos Campos e Senhor Bom Jesus da Pedra do Indaiá, pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de Itapecerica.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Itapecerica, Nossa Senhora das Dores de Camacho, Curral, Desterro, Senhor Bom Jesus da Pedra do Indaiá e Santo Antônio dos Campos.

Assim permanecendo nos quadro de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Senhor Bom Jesus da Pedra do Indaiá passou a chamar-se Pedra do Indaiá. Pela dita lei acima citado o distrito de Santo Antônio foi transferido do município de Itapecerica para o novo município de Divinópolis.

Em divisão administrativa referente ao de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Itapecerica, Camacho (ex-Nossa Senhora das Dores de Camacho), Nossa Senhora do Desterro (ex-Desterro), Pedra do Indaiá (ex-Senhor Bom Jesus da Pedra do Indaiá) e São Sebastião do Curral (ex-Curral).

Pela lei estadual nº 11821, de 06-02-1935, o distrito de Nossa Senhora do Desterro passou a denominar-se Marilândia.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Itapecerica, Camacho, Marilândia (ex-Nossa Senhora do Desterro), Pedra do Indaiá e São Sebastião do Curral.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Lamounier e anexado ao município de Itapecerica.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Itapecerica, Camacho, Lamounier, Marilândia, Pedra do Indaiá e São Sebastião do Curral.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, desmembra do município de Itapecerica os distritos de Camacho, Pedra do Indaiá e São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião do Curral), Elevando-os à categoria de município. E, Ainda pela mesma lei acima citado é criado o distrito de Neolândia e anexado ao município de Itapecerica.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Itapecerica, Lamounier, Marilândia e Neolândia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São Bento do Tamanduá para Itapecerica, alterado pela lei provincial nº 2995, de 19-10-1882.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXV ano 1959.